

Paciente do sexo masculino, 41 anos, com história de diarreia crônica, foi submetido à endoscopia digestiva alta em investigação, sendo observada a seguinte imagem na segunda porção duodenal:



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js = d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js"; fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Quiz Enteropatia

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1268":"0","1269":"0","1329":"1","1271":"0","1267":"0"},"ra98euef":{"257":{"ai0099":"1329","e9878":"
```

Todas as patologias acima podem cursar com atrofia vilositária e apresentar aspecto endoscópico similar ao observado. Para a confirmação diagnóstica, é necessário realizar investigação clínica direcionada e biópsias duodenais.

A doença celíaca acomete o intestino delgado, caracterizando-se por inflamação mucosa, atrofia vilositária e hiperplasia de criptas que ocorrem após exposição da mucosa a dieta com glúten e que apresenta melhora após sua retirada da dieta. Na sua confirmação diagnóstica é necessária avaliação sorológica com solicitação de anticorpos como anti transglutaminase tecidual, anti endomísio e anti gliadina, dosagem de imunoglobulinas e realização de biópsias que evidenciam linfocitose intraepitelial e atrofia de vilos.

O espru tropical é uma doença diarreica crônica, possivelmente de origem infecciosa, que envolve o intestino delgado e se caracteriza pela má absorção de nutrientes, especialmente o ácido fólico e vitamina B12. Deve ser suspeitada em pacientes com diarreia crônica com história de viagem recente a locais onde

o espru é descrito, entre eles os países do Caribe, sul da Índia e sudoeste da Ásia. Investigação cuidadosa, com estudo das fezes, parasitológicos e testes sorológicos, deve ser realizada para a exclusão de outras entidades. Os achados histológicos mais comuns são criptas alongadas, apagamento de vilos e aumento de células inflamatórias na lâmina própria.

Doença de Crohn é uma das causas mais comuns de atrofia vilositária. Caracteriza-se por quadros de diarreia com muco e sangue, perda de peso, dor e distensão abdominal, elevação de marcadores inflamatórios séricos e os exames endoscópicos habitualmente apresentarão quadros inflamatórios associados à hiperemia, úlceras e mesmo estenoses em variados segmentos do trato digestivo.

A enteropatia autoimune é uma doença rara caracterizada por diarreia crônica refratária, má absorção e atrofia vilositária. Mais comum em crianças, os pacientes com enteropatia autoimune frequentemente apresentam outras condições de autoimunidade associada. Entre os achados de exames, cita-se a identificação de anticorpos anti enterócito. Além dos achados de atrofia vilositária nas biópsias, é descrito de forma distinta nessa patologia a presença potencial de abscesso de cripta, linfocitose menos proeminente (< 40 linfócitos por 100 células epiteliais) do que a evidenciada na doença celíaca e presença de corpo apoptóticos no epitélio da cripta.

## Referências

- 1. Rubio-Tapia A, Hill ID, Kelly CP, et al. ACG clinical guidelines: diagnosis and management of celiac disease. Am J Gastroenterol 2013; 108:656.**
- 2. Akram S, Murray JA, Pardi DS, et al. Adult autoimmune enteropathy: Mayo Clinic Rochester experience. Clin Gastroenterol Hepatol. 2007;5:1282–1290. A relatively large experience with adult AIE.**
- 3. Lichtenstein GR, Loftus EV, Isaacs KL, et al. ACG Clinical Guideline: Management of Crohn's Disease in Adults. Am J Gastroenterol 2018; 113:481.**
- 4. Wanke CA. Tropical Sprue: Enteropathy. Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 2015;1297-1301. "}}};**

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-  
results var quizName = "Quiz Enteropatia"; var quizId = 238; var  
totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname =  
false; var forceToShare = false; var wpvq_type =  
"WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button =  
false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var  
wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var  
wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var  
wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email  
para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert =  
"Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var  
wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var  
wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plug  
ins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_  
11297&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url =  
'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-rf/'; var  
wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?';  
var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var  
wpvq_facebook_picture = null;
```

```
var wpvq_redirection_page = '';
```

Acesse o [Endoscopia Terapêutica](#) para tomar contato com mais [artigos comentados](#), [assuntos gerais](#), [casos clínicos](#), [quizzes](#), [classificações](#) e

